

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas – informação
suplementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. (“Sondotécnica” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Ao longo do período de doze meses de 2025, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojeto; Projetos Básicos e Executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras.

A opção pela qualidade e inovação vem balizando a atuação da Companhia ao longo de sua existência, sendo um dos grandes diferenciais da Sondotécnica; celebramos no ano uma parceria inédita com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), um dos centros de pesquisa e inovação mais renomados do mundo, localizado em Cambridge, Massachusetts (EUA). Essa parceria coloca a Sondotécnica na vanguarda global da transformação digital e nos torna a única empresa brasileira de Engenharia a firmar um convênio com o MIT.

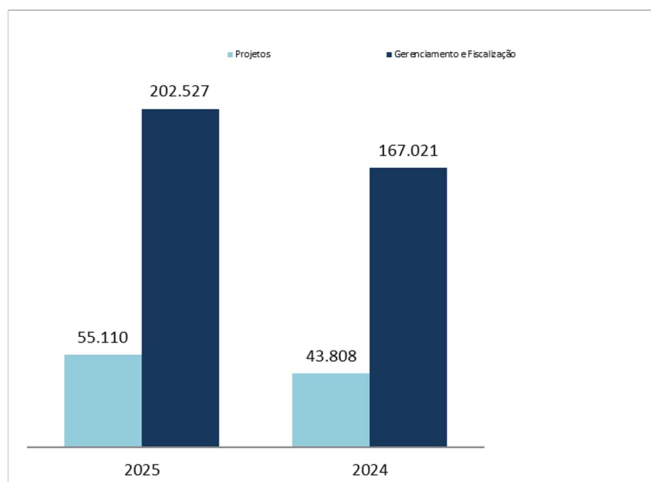
E conquistamos o selo GPTW, que reconhece a Sondotécnica como um excelente lugar para se trabalhar.

Sempre fiel ao seu planejamento de expansão e crescimento com solidez e responsabilidade, a Sondotécnica vem contribuindo permanentemente para o desenvolvimento da infraestrutura do Brasil e dos países em que está presente.

Desempenho econômico-financeiro

Receita operacional bruta

Período de 12 meses findo em 31 de dezembro:



A receita operacional bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços, totalizou R\$ 257.637 no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025, traduzindo um acréscimo de 22,2% em relação aos R\$ 210.828 registrados no mesmo período de 2024.

Os contratos de gerenciamento e fiscalização registraram um acréscimo de 21,3% na receita, no período acumulado de doze meses de 2025 contra o mesmo período de 2024, passando de R\$ 167.021 em 2024, para R\$ 202.527 em 2025.

Já os contratos de projetos registraram um acréscimo de 25,8% no comparativo do mesmo período, passando de R\$ 43.808 em 2024 para R\$ 55.110 em 2025.

Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

Período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Varição	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Varição
Custos						
Mão de obra	(39.615)	(30.928)	28%	(40.877)	(32.190)	27%
Encargos trabalhistas	(13.463)	(10.774)	25%	(13.897)	(11.208)	24%
Benefícios trabalhistas	(7.653)	(5.393)	42%	(7.765)	(5.505)	41%
Serviços prestados pessoa jurídica	(61.017)	(55.647)	10%	(76.963)	(71.593)	8%
Outros Custos	(18.279)	(17.608)	4%	(1.018)	(22.595)	-95%
	<u>(140.027)</u>	<u>(120.350)</u>	16%	<u>(140.520)</u>	<u>(143.091)</u>	-2%
Despesas operacionais						
Mão de obra	(9.162)	(8.306)	10%	(9.186)	(8.330)	10%
Encargos trabalhistas	(2.709)	(2.323)	17%	(2.714)	(2.328)	17%
Benefícios trabalhistas	(3.918)	(3.777)	4%	(3.962)	(3.821)	4%
Serviços prestados pessoa jurídica	(8.405)	(6.940)	21%	(8.526)	(7.061)	21%
Despesas Administrativas	(7.993)	(7.942)	1%	(8.351)	(9.582)	-13%
	<u>(32.187)</u>	<u>(29.288)</u>	10%	<u>(32.739)</u>	<u>(31.122)</u>	5%
	<u>(172.214)</u>	<u>(149.638)</u>	15%	<u>(173.259)</u>	<u>(174.213)</u>	-1%
Receitas operacionais						
Outras Receitas	2.891	2.035	42%	2.891	2.035	42%
Custos e despesas, excluindo depreciação, amortização e equivalência patrimonial	<u>(169.323)</u>	<u>(147.603)</u>	15%	<u>(170.368)</u>	<u>(172.178)</u>	-1%

No quadro acima de custos e despesas (excluindo depreciação, amortização e equivalência patrimonial), as linhas de “Custos” e “Despesas Operacionais” tiveram um acréscimo de 16% na Controladora e no Consolidado, totalizando R\$ 171.745 no período de doze meses de 2025 contra R\$ 147.603 no mesmo período de 2024 na Controladora (R\$ 172.790 em 2025 e R\$ 172.178 em 2024, no Consolidado), em linha com o crescimento operacional da Companhia.

EBITDA (não auditado)

Período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Resultado Líquido do Exercício	35.718	14.760	142%	35.732	14.903	140%
(+) imposto sobre o lucro	16.497	11.397	45%	16.497	11.414	45%
(-) resultado financeiro	(672)	(4.769)	-114%	(1.894)	(5.549)	-134%
(+) depreciação e amortização	5.717	5.043	13%	5.717	5.044	13%
EBITDA	<u>57.260</u>	<u>26.431</u>	117%	<u>56.052</u>	<u>25.812</u>	117%

A alta do EBITDA no período findo, observado no quadro acima, demonstra o bom desempenho operacional da Companhia, resultado do crescimento das vendas e controle dos custos.

Resultado Financeiro

Período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Receitas Financeiras	4.712	6.435	-27%	6.301	8.064	-22%
Despesas Financeiras	(4.040)	(1.666)	142%	(4.407)	(2.515)	75%
	<u>672</u>	<u>4.769</u>	-86%	<u>1.894</u>	<u>5.549</u>	-66%

O resultado financeiro se refere às operações mantidas pela Companhia e sua investida no exterior com ativos financeiros indexados ao dólar americano.

Lucro do exercício

A Companhia encerrou o período de doze meses de 2025 com lucro de R\$ 35.718 (lucro de R\$ 14.760 no mesmo período de 2024).

Agradecimentos

Agradecemos a atuação eficiente e participativa de nossos colaboradores, seu compromisso com a Companhia, colaborando com a manutenção de nosso equilíbrio econômico e financeiro e aos nossos clientes, pela confiança em nosso trabalho e por nos motivarem e nos desafiarem a procurar sempre novas soluções.

Considerações finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 80/2022 e 162/22, informamos que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Os Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, autorizando a sua divulgação nesta data.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios e, portanto, sujeitas a mudanças.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis, operacionais e financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações, individual e consolidada, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "Normas Contábeis IFRS").

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas de prestação de serviços

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.12, a Companhia contabiliza suas receitas de serviços no momento em que satisfaz a obrigação de desempenho estabelecida nos contratos com seus clientes, com base na medição das etapas de execução de seus serviços.

Esse tema foi considerado como uma área crítica e, portanto, de risco em nossa abordagem de auditoria, tendo em vista ser o processo de reconhecimento de receitas, além de área crítica e de risco, tratar-se de rubrica de significativo impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo os procedimentos de auditoria de maior complexidade, dado ao tempo envolvido na análise das operações, leitura de contratos, entre outros aspectos.

Respostas da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- Obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza, os canais utilizados, entre outros;
- Entendimento sobre os principais controles internos desenhados pela administração para prevenir ou detectar distorções no processo de reconhecimento de receita;
- Exame de transações ocorridas no exercício, por meio de amostragem, e confronto com a documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizentes com o curso normal dos negócios da Companhia;
- Inspeção de contratos significativos novos ou repactuados, e/ou alterações em contratos significativos em vigor e obtivemos entendimento sobre cláusulas que possam ter efeito relevante sobre o reconhecimento das receitas;
- Recálculo do reconhecimento de receita na data-base das demonstrações financeiras e reconciliação de relatórios gerenciais com os saldos contábeis;
- Confronto dos boletins de medição com as notas fiscais emitidas e respectivas liquidações financeiras, por amostragem; e
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas das vendas de serviços e suas respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de Normas Contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas Demonstrações do Valor Adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "Normas Contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer
Contadora CRC 1 RJ 091300/O-6

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3.2 (a)	15.225	10.106	16.682	13.275
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.2 (c)	22.432	21.067	22.432	21.067
Contas a receber de clientes	3.2 (b)	35.932	29.507	35.932	29.507
Tributos a recuperar	3.3 (a)	713	2.658	1.275	3.248
Crédito com pessoas ligadas		2.206	202	2.206	207
Outros ativos	6.1	903	647	903	653
		77.411	64.187	79.430	67.957
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.2 (c)	-	-	951	181
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.2 (d)	14.332	11.862	32.489	31.233
Contas a receber de clientes	3.2 (b)	3.074	4.015	3.074	4.015
Depósitos e cauções	6.2	3.594	2.945	3.594	2.945
		21.000	18.822	40.108	38.374
Investimentos	3.3 (e)	21.607	22.714	556	153
Direito de uso	3.2 (e)	3.189	3.623	3.189	3.623
Imobilizado	3.2 (f)	5.040	4.094	5.055	4.115
Intangível	3.2 (f)	3.523	1.851	3.523	1.851
		54.359	51.104	52.431	48.116
Total de ativo		131.770	115.291	131.861	116.073

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Balanços patrimoniais (continuação)

Em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota Explicativa	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		3.650	1.606	3.650	1.606
Empréstimos e financiamentos		882	-	882	3.186
Salários e encargos sociais	3.3 (b)	10.538	9.334	10.538	9.523
Impostos e contribuições a pagar	3.3 (c)	10.256	6.340	10.256	6.460
Parcelamentos de tributos federais	3.3 (f)	1.130	1.040	1.130	1.040
Dividendos a pagar	3.4(e)	22.935	7.794	22.935	7.794
Arrendamento Mercantil	3.2 (e)	1.384	1.345	1.384	1.345
Outros passivos		464	1.729	554	3.070
		<u>51.239</u>	<u>29.188</u>	<u>51.329</u>	<u>34.024</u>
Não circulante					
Arrendamento Mercantil	3.2 (e)	1.840	2.278	1.840	2.278
Parcelamentos de tributos federais	3.3 (f)	1.323	2.041	1.323	2.041
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.3 (d)	9.189	8.868	9.189	8.868
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	5.1	510	2.958	510	2.958
Provisão para Perdas em Investimentos	3.3 (e)	-	4.035	-	-
		<u>12.862</u>	<u>20.180</u>	<u>12.862</u>	<u>16.145</u>
Total do passivo		<u>64.101</u>	<u>49.368</u>	<u>64.191</u>	<u>50.169</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da Controladora	3.4				
Capital social		34.200	34.200	34.200	34.200
Ajuste de avaliação patrimonial		11.114	11.861	11.114	11.861
Reservas de lucros		23.403	20.910	23.403	20.910
Ações em tesouraria		(1.048)	(1.048)	(1.048)	(1.048)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		67.669	65.923	67.669	65.923
Participações de não controladores		-	-	1	(19)
Total do patrimônio líquido		<u>67.669</u>	<u>65.923</u>	<u>67.670</u>	<u>65.904</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>131.770</u>	<u>115.291</u>	<u>131.861</u>	<u>116.073</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstrações dos resultados individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita operacional líquida	3.1 (a)	226.418	184.217	226.418	197.944
Custo dos serviços prestados	3.1 (b)	(140.027)	(120.350)	(140.520)	(143.091)
Lucro bruto		86.391	63.867	85.898	54.853
Despesas administrativas	3.1 (b)	(33.250)	(29.327)	(33.373)	(29.642)
Provisão (reversão) de crédito de liquidação duvidosa		(858)	1.681	(858)	1.681
Participação nos lucros de controladas e coligadas	3.3 (e)	165	(10.183)	2	46
Outras receitas (despesas)	3.1 (b)	(905)	(4.650)	(1.334)	(6.170)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		51.543	21.388	50.335	20.768
Receitas financeiras	3.1 (c)	4.712	6.435	6.301	8.064
Despesas financeiras	3.1 (c)	(4.040)	(1.666)	(4.407)	(2.515)
Resultado financeiro		672	4.769	1.894	5.549
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		52.215	26.157	52.229	26.317
Imposto de renda e contribuição social	3.1 (d)	(16.497)	(11.397)	(16.497)	(11.414)
Lucro líquido do exercício		35.718	14.760	35.732	14.903
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Acionistas da Companhia				35.738	14.632
Participação dos não controladores				(6)	271
				35.732	14.903
Lucro do exercício básico e diluído					
por ação do capital social - em R\$				14,69	6,07

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício	35.718	14.760	35.732	14.903
Outros componentes do resultado abrangente				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	929	212	929	212
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	(1.676)	3.351	(1.676)	3.351
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	(747)	3.563	(747)	3.563
Total do resultado abrangente do exercício	34.971	18.323	34.985	18.466
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas da Companhia	34.971	18.323	34.991	18.195
Participação dos não controladores			(6)	271
Total do resultado abrangente do exercício			34.985	18.466

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atribuível aos acionistas da Controladora											
		Reserva de lucros									
	Nota Explicativa	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Total	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		34.200	8.297	6.840	11.902	18.742	(1.048)	(0)	60.191	7	60.198
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	14.760	14.760	271	15.031
Outras Movimentações		-	-	-	-	-	-	-	-	(297)	(297)
Dividendos	3.4(e)	-	-	-	(8.902)	(8.902)	-	-	(8.902)	-	(8.902)
Ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior											
Aumento (redução) do valor dos ativos, bruto		-	5.400	-	-	-	-	-	5.400	-	5.400
Imposto de renda diferido		-	(1.836)	-	-	-	-	-	(1.836)	-	(1.836)
Destinação do lucro											
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(3.690)	(3.690)	-	(3.690)
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	11.070	11.070	-	(11.070)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		34.200	11.861	6.840	14.070	20.910	(1.048)	0	65.923	(19)	65.904
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	35.718	35.718	(6)	35.712
Outras Movimentações		-	-	-	-	-	-	-	-	26	26
Dividendos	3.4(e)	-	-	-	(33.225)	(33.225)	-	-	(33.225)	-	(33.225)
Ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior											
Aumento (redução) do valor dos ativos, bruto		-	(1.132)	-	-	-	-	-	(1.132)	-	(1.132)
Imposto de renda diferido		-	385	-	-	-	-	-	385	-	385
Destinação do lucro											
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	35.718	35.718	-	(35.718)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		34.200	11.114	6.840	16.563	23.403	(1.048)	-	67.669	1	67.670

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	52.215	26.157	52.229	26.317
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	5.717	5.043	5.717	5.044
Ganhos perdas com valor justo de ativos financeiros	(3.135)	(2.393)	(4.340)	(4.005)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(777)	4	(777)	2.312
Variação cambial líquida	1.514	(2.803)	1.514	(2.803)
Resultado de controladas por equivalência patrimonial	(165)	10.183	(2)	(46)
Provisão para contingências	(2.456)	(829)	(2.456)	(829)
Constituição (reversão) de crédito de liquidação duvidosa	858	(1.681)	858	(1.681)
Variações no capital circulante:				
Contas a receber de clientes	(6.342)	(1.308)	(6.342)	(1.308)
Impostos a recuperar	1.945	(493)	1.973	(623)
Outros ativos	(905)	101	(899)	2.689
Fornecedores	2.044	476	2.044	476
Salários e encargos sociais	1.204	902	1.015	1.091
Impostos e contribuições a pagar	(8.262)	(4.608)	(8.382)	(4.505)
Parcelamento de tributos federais	(628)	428	(628)	428
Outros passivos	(5.300)	4.292	(2.516)	1.469
Caixa gerado nas operações	37.527	33.471	39.008	24.026
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.998)	(3.626)	(3.998)	(3.652)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.529	29.845	35.010	20.374
Atividades de investimentos				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(2.362)	1.320	(5.752)	2.607
Juros recebidos	309	-	506	-
Aporte de capital em investida	-	(7.422)	-	-
Adições de imobilizado	(1.868)	(1.905)	(1.868)	(1.908)
Direito de uso de arrendamento	(706)	(3.623)	(706)	(3.623)
Intangível	(5.154)	(3.157)	(5.154)	(3.157)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.781)	(14.787)	(12.974)	(6.081)
Atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamento mercantil	(1.435)	(1.262)	(1.435)	(1.262)
Capitações de financiamentos	890	-	890	3.186
Dividendos	(17.792)	(11.961)	(17.792)	(11.961)
Juros pagos	(292)	(157)	(292)	(157)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(18.629)	(13.380)	(18.629)	(10.194)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.119	1.678	3.407	4.099
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.106	8.428	13.275	9.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.225	10.106	16.682	13.275
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.119	1.678	3.407	4.099

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstrações do valor adicionado individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receitas				
Vendas brutas de serviços	257.637	210.829	257.637	225.693
(Constituição) Reversão de crédito de liquidação duvidosa	(858)	1.681	(858)	1.681
Outras receitas	2.042	1.968	2.598	2.755
	258.821	214.478	259.377	230.129
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(95.751)	(87.482)	(96.244)	(110.223)
Provisão para contingência	4.406	209	4.406	209
Outros Insumos	(29)	23	(1.095)	(2.453)
	167.447	127.228	166.444	117.662
Depreciação, amortização e impairment	(5.717)	(5.043)	(5.717)	(5.044)
Valor adicionado líquido produzido	161.730	122.185	160.727	112.618
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de controladas	165	(10.183)	2	-
Receitas financeiras	4.712	6.435	6.301	8.064
Valor adicionado total a distribuir	166.607	118.437	167.030	120.682
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - remuneração direta e benefícios	76.521	61.501	76.537	61.573
Remuneração Direta	48.867	39.380	48.875	39.404
Benefícios	11.480	9.024	11.488	9.068
F.G.T.S.	4.082	3.430	4.082	3.430
Outros	12.092	9.667	12.092	9.671
Impostos, taxas e contribuições	48.406	38.434	48.431	39.662
Federais	37.024	28.897	37.040	29.530
Estaduais	8	-	8	-
Municipais	11.374	9.537	11.383	10.132
Juros/Aluguéis	5.962	3.742	6.322	4.416
Juros	579	642	761	642
Aluguéis	1.922	2.076	1.922	2.076
Outras	3.461	1.024	3.639	1.698
Outros	-	-	2	271
Dividendos	-	3.690	-	3.690
Lucro retido do exercício	35.718	11.070	35.738	11.070
Valor adicionado distribuído	166.607	118.437	167.030	120.682

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, 8º e 9º andares. A Companhia possui capital aberto desde 1980 e tem seus títulos (SOND3, SOND5 e SOND6) negociados na bolsa de valores – B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO.

Fundada em 1954 com o objetivo inicial de atuar nas áreas de investigação e sondagem de solos, a Sondotécnica foi, ao longo do tempo, ampliando sua gama de serviços, passando a oferecer estudos de barragens e ingressou na consultoria para a construção de hidrelétricas. Foi pioneira nas áreas de hidrologia, oceanografia e transporte de sedimentos, também adquiriu conhecimento de estruturas, elaborando projetos de edifícios, complexos industriais e até pontes.

Com o forte investimento em pesquisa, treinamento e qualificação, a Companhia diversificou sua área de atuação e hoje presta serviços em vários segmentos de infraestrutura, com foco na execução dos projetos, gerenciamento, fiscalização e supervisão de obras.

A Sondotécnica hoje é líder em consultoria de engenharia no Brasil, com mais de 3 mil projetos executados e mais de 400 clientes atendidos e oferece sua expertise para empreendimentos nos setores de: Transporte, Saneamento, Habitação, Urbanização, Energia, Indústria, Meio Ambiente e Irrigação.

(a) Relação de controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as entidades controladas Sondotécnica Participação e Sondotécnica Internacional, sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas como segue:

	Ramo de atividade	Participação no capital (%)	
		31/12/2025	31/12/2024
Empresas controladas			
Sondotécnica Internacional	Engenharia Consultiva	100,000%	100,000%
Sondotécnica Participações	Participação em empresas	99,517%	99,517%

(b) Coligadas e Empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS")), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") (atualmente denominadas pela fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e são aplicáveis às informações comparativas de 31 de dezembro de 2024.

Desta forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações contábeis anuais.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas (Nota 3) e, também, do exercício de julgamento por parte da Diretoria da Companhia. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A Diretoria não tem conhecimento de qualquer incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia, sendo assim as demonstrações financeiras foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram concluídas e aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para a emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 30 de março de 2026.

2.2. Base de consolidação demonstrações contábeis

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 2.5.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.4. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira (o dólar americano) são convertidos para moeda funcional (o Real), usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No caso de investimentos em empresas controladas, coligadas ou controladas em conjunto com patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), esses são apresentados no passivo não circulante. A Administração da Companhia entende não haver diferença entre a prática contábil adotada no Brasil e as IFRS uma vez que a Companhia atua como solidária à dívida de suas controladas que possuem passivo a descoberto.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação e/ou possui compromisso de recompra.

2.7. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por meio do resultado ("VJR").

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

. Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por meio do resultado ("VJR").

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

. Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.

. Títulos de dívida, nos quais o objetivo do modelo de negócios do Grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

. Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA.

. Investimentos patrimoniais mantidos para negociação e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O IRPJ e a CSLL correntes são apresentados líquidos no passivo, quando há montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes pagos antecipadamente excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.9. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Diretoria, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;

2.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/NBC TG 03 (R3)/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

2.12. Reconhecimento da receita

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado no momento em que satisfaz a obrigação de desempenho estabelecida nos contratos com seus clientes, com base na medição das etapas de execução de seus serviços. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

2.13. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41/NBC TG 41 (R2)/IAS 33 – Resultado por Ação.

**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os dados de comparação dos resultados básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente. O resultado diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações.

2.14. Informações por segmentos operacionais

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia em segmento único.

A Companhia atua no segmento de Engenharia Consultiva e gerência seus contratos com base em relatórios internos, subdivididos nas linhas de (i) projetos e (ii) supervisão e gerenciamento de obras, regularmente revisados para acompanhamento da performance de cada contrato, individualmente. A Administração concluiu que os requisitos de divulgação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) não são aplicáveis às Demonstrações financeiras da Companhia.

2.15. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática. Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- A Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- A Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

- b) Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

2.16. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.
A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Entidade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

2.17. Impactos da Reforma Tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (Bets).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Avaliação de impacto

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.2(b) sobre PECLD de contas a receber, nº 3.3(a) tributos a recuperar, nº 3.2(f) vida útil do ativo imobilizado e nº 5.1 sobre provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

A Companhia atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

A Companhia mantém controle dos termos de benefícios fiscais e tem ciência de que deverão ser informados em ambiente e-Cac para comprovação de sua onerosidade e, futuramente, elegíveis para recebimento de recursos do Fundo de Compensação.

A Companhia não está obrigada à entrega da DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS para os prestadores de serviços financeiros, operadoras de planos de assistência à saúde (incluindo planos funerários e de saúde animal), e entidades que explorem concursos de prognósticos (Bets).

A Companhia não tem IR Diferido Ativo de prejuízo fiscal, não tem ágio de combinação de negócios, nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos referidos ativos.

A Companhia não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora espere impactos na geração de caixa e lucros futuros.

2.18. Eventos relevantes ocorridos no período

O melhor desempenho operacional da Companhia, no exercício findo em comparação com o mesmo período do ano anterior, se deve a novos contratos firmados a partir do último trimestre de 2024, com início de operação no exercício corrente, além de novos contratos firmados ao longo do ano de 2025.

3. Principais informações financeiras

3.1 Resultado do exercício

3.1(a) Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Vendas brutas de produtos e serviços				
Prestação de serviços	257.637	210.829	257.637	225.693
Impostos sobre vendas	(31.212)	(26.610)	(31.212)	(27.747)
Devoluções e Abatimentos	(7)	(2)	(7)	(2)
Receita operacional líquida	<u>226.418</u>	<u>184.217</u>	<u>226.418</u>	<u>197.944</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1(b) Custos dos serviços prestados, despesas administrativas e outras despesas (receitas)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Despesa de benefícios a empregados	76.430	61.501	76.772	63.636
Serviços de terceiros	69.422	62.587	69.451	78.654
Depreciação e amortização	5.717	5.043	5.717	5.044
Despesa com veículos	4.954	4.430	4.959	4.587
Despesa tributária	697	427	722	500
Despesa com IR e contribuição social	15.662	11.397	15.679	11.414
Outras despesas (receitas)	1.300	8.942	1.927	15.068
	<u>174.182</u>	<u>154.327</u>	<u>175.227</u>	<u>178.903</u>
Custo das vendas	140.027	120.350	140.520	143.091
Despesas administrativas	33.250	29.327	33.373	29.642
Outras despesas (receitas)	905	4.650	1.334	6.170
	<u>174.182</u>	<u>154.327</u>	<u>175.227</u>	<u>178.903</u>

3.1(c) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.878	1.751	4.084	3.366
Rendimento de juros	477	652	681	657
Variações monetárias ativas	257	642	257	642
Variações cambiais ativas	1.100	3.390	1.279	3.399
Total da receita financeira	<u>4.712</u>	<u>6.435</u>	<u>6.301</u>	<u>8.064</u>
Despesa financeira				
Variações monetárias passivas	(261)	(77)	(264)	(77)
Variações cambiais passivas	(2.849)	(587)	(2.890)	(903)
Despesas com juros	(443)	(657)	(626)	(975)
Despesas com juros de arrendamento (CPC 06)	(264)	(157)	(264)	(157)
Despesas bancárias	(223)	(188)	(363)	(403)
Total da despesa financeira	<u>(4.040)</u>	<u>(1.666)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(2.515)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>672</u>	<u>4.769</u>	<u>1.894</u>	<u>5.549</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1(d) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	52.215	26.157	52.229	26.317
Imposto calculado com base em alíquota legal	17.753	8.893	17.758	8.948
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(56)	3.462	(1)	(16)
Efeito de diferenças temporárias para os quais nenhum imposto diferido foi anteriormente reconhecido	(1.200)	(958)	(1.260)	2.482
Encargo fiscal	16.497	11.397	16.497	11.414
Alíquota efetiva	31,6%	43,6%	31,6%	43,4%
Despesa com IR e CS corrente	15.791	10.514	15.791	10.531
Despesa (receita) com IR e CS diferido	706	883	706	883
	16.497	11.397	16.497	11.414

3.2 Ativos e passivos financeiros

3.2(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Recursos em caixa e contas correntes				
No país	7.707	3.852	7.722	3.871
No exterior	477	3.789	1.869	6.316
	8.184	7.641	9.591	10.187
Equivalentes de caixa				
No país	7.041	2.465	7.091	3.088
	7.041	2.465	7.091	3.088
Caixa e equivalentes de caixa	15.225	10.106	16.682	13.275

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os equivalentes de caixa referem-se às seguintes aplicações:

Instituição Bancária	Aplicação	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Itaú	automática	2% CDI	7.019	1.782	7.069	2.405
Bradesco	automática	5% CDI	22	683	22	683
			7.041	2.465	7.091	3.088

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2(b) Contas a receber de clientes

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia tem a receber oriundos dos contratos com clientes, considerando os serviços faturados e os serviços medidos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber de clientes				
No país	49.469	43.131	49.469	43.131
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(10.463)	(9.609)	(10.463)	(9.609)
Contas a receber de clientes, líquidas	39.006	33.522	39.006	33.522
Circulante	35.932	29.507	35.932	29.507
Não circulante	3.074	4.015	3.074	4.015
	39.006	33.522	39.006	33.522

A Companhia constitui provisão para perdas de crédito esperadas analisando cada contrato individualmente, cliente por cliente. Desta forma, a Companhia avalia a constituição de provisão para perdas com base na real situação de risco.

O montante da perda por “*impaired*” de R\$ 10.463 em 2025 (R\$ 9.609 - 2024) é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração em longo prazo.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
A vencer	25.040	22.467	25.040	22.467
Vencidos até 90 dias	1.815	1.521	1.815	1.521
Vencidos entre 91 e 360 dias	5	172	5	172
Vencidos acima de 360 dias	22.609	18.971	22.609	18.971
	49.469	43.131	49.469	43.131
Provisão para impairment de contas a receber	(10.463)	(9.609)	(10.463)	(9.609)
	39.006	33.522	39.006	33.522

Os valores em atraso estão sendo cobrados pela Administração da Companhia, segundo a qual uma parcela deve ser recuperada durante os próximos anos, considerando que a maior parte desses clientes são entidades integrantes da Administração Pública.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial em 1o de janeiro	(9.609)	(11.290)	(9.609)	(11.290)
(Constituição) reversão de provisão para impairment de contas a receber	(854)	1.681	(854)	1.681
Saldo final em 31 de dezembro	(10.463)	(9.609)	(10.463)	(9.609)

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entre as ações de cobrança adotadas pela Diretoria, destacam-se comunicações via e-mail, cartas de cobrança por escrito e notificações extrajudiciais.

3.2(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos de alta liquidez, com fácil negociação no mercado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Títulos negociados no mercado - mantidos para negociação				
Aplicações em Ações - Estados Unidos	-	-	951	181
Aplicações em Renda Fixa - Brasil	22.432	21.067	22.432	21.067
	22.432	21.067	23.383	21.248
Circulante	22.432	21.067	22.432	21.067
Não Circulante	-	-	951	181
	22.432	21.067	23.383	21.248

3.2(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são títulos mantidos pela Companhia tanto para obtenção de fluxo de caixa quanto para venda, considerando a expectativa de lucro de sua carteira de ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Aplicações mantidas no exterior, compostas por:				
Carteiras Administradas ¹	7.222	6.184	14.027	14.806
Títulos de Renda Fixa	7.110	5.678	18.462	16.427
	14.332	11.862	32.489	31.233
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	14.332	11.862	32.489	31.233
	14.332	11.862	32.489	31.233

¹ Carteiras administradas pelos Bancos Safra e Citibank, com estratégias de investimentos em fundos de mútuos e ações.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Em 1o de janeiro	11.862	11.229	31.233	27.632
Diferenças cambiais	(1.737)	2.780	(4.003)	7.398
Adições	30.100	5.355	50.263	10.582
Alienações	(27.860)	(7.707)	(47.783)	(14.355)
Transferência de ganhos (perdas), líquidos, para o patrimônio líquido	820	164	1.632	(65)
Outras movimentações	1.147	41	1.147	41
Em 31 de dezembro	14.332	11.862	32.489	31.233
Menos: parcela não circulante	14.332	11.862	32.489	31.233
Parcela circulante	-	-	-	-
Aplicações financeiras mantidas no exterior, em dólares americanos, convertidas para reais na data do Balanço.				

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
em Reais	-	-	-	-
em Dólares americanos ¹	14.332	11.862	32.489	31.233
	<u>14.332</u>	<u>11.862</u>	<u>32.489</u>	<u>31.233</u>

¹ Aplicações financeiras mantidas no exterior, em dólares americanos, convertidas para reais.

3.2(e) Ativos e Passivos de arrendamento

A Companhia possui 6 contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2025 (6 em 31 de dezembro de 2024), sendo todos contratos de aluguéis de imóveis, reconhecidos em seu balanço patrimonial, a uma taxa de desconto de 15,26% ao ano (11,83% ao ano em 31 de dezembro de 2024).

Considerando que a Companhia não possui empréstimos bancários, a taxa utilizada em seus contratos de arrendamento é equivalente ao fator acumulado da taxa SELIC nos últimos 12 meses, mais 1% a.a..

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	3.623	1.067	3.623	1.067
Ajustes por remensuração	47	(88)	47	(88)
Despesa de amortização	(1.187)	(1.102)	(1.187)	(1.102)
Outras adições (baixas)	706	3.746	706	3.746
Saldo dos ativos de direito de uso	<u>3.189</u>	<u>3.623</u>	<u>3.189</u>	<u>3.623</u>

Abaixo, a composição do ativo de direito de uso e os saldos do passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de direito de uso				
Edificações	3.189	3.623	3.189	3.623
	<u>3.189</u>	<u>3.623</u>	<u>3.189</u>	<u>3.623</u>
Passivos de arrendamento				
Circulante	1.384	1.345	1.384	1.345
Não circulante	1.840	2.278	1.840	2.278
	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>

Passivos de arrendamento

A movimentação de saldos dos passivos de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	3.623	1.054	3.623	1.054
Juros provisionados	394	157	394	157
Adições (baixas)	706	3.746	706	3.746
Pagamentos	(1.435)	(1.262)	(1.435)	(1.262)
Outros	(64)	(72)	(64)	(72)
Saldo dos passivos de arrendamento	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de pagamentos dos passivos de arrendamento está assim indicado:

Vencimento das prestações	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Menos de 1 ano	1.384	1.345
Entre 1 e 2 anos	1.840	2.278
Saldo dos passivos de arrendamento	3.224	3.623

3.2(f) Imobilizado e Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Máquinas, equipamentos e ferramentas	55	73	55	73
Veículos	577	614	577	614
Móveis e utensílios	1.030	1.012	1.030	1.012
Aeronave	33	37	33	37
Informática	2.964	1.858	2.979	1.879
Imobilizado-Consórcios	381	500	381	500
Imobilizado	5.040	4.094	5.055	4.115
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Software	142	253	142	253
Licença de uso de software	3.381	1.598	3.381	1.598
Intangível	3.523	1.851	3.523	1.851

IMOBILIZADO CONSOLIDADO	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Veículos	Móveis e utensílios	Aeronave	Informática	Imobilizado Consórcios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	71	388	1.065	41	1.845	449	3.859
Aquisição	20	840	76		604	365	1.905
Baixa	(1)	(376)	0		(198)	(314)	(889)
Depreciação	(17)	(238)	(129)	(4)	(372)		(760)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	73	614	1.012	37	1.879	500	4.115
INTANGÍVEL CONSOLIDADO	Software	Licença de uso de software	Total				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	496	1.245	1.741				
Aquisição		3.157	3.157				
Amortização	(243)	(2.804)	(3.047)				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	253	1.598	1.851				

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IMOBILIZADO CONSOLIDADO	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Veículos	Móveis e utensílios	Aeronave	Informática	Imobilizado Consórcios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	73	614	1.012	37	1.879	500	4.115
Aquisição	0	387	164	-	1.799	136	2.486
Baixa	(0)	(287)	(23)	-	(52)	(255)	(617)
Depreciação	(18)	(137)	(123)	(4)	(647)	-	(929)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	55	577	1.030	33	2.979	381	5.055

INTANGÍVEL CONSOLIDADO	Software	Licença de uso de software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	253	1.598	1.851
Aquisição	50	5.104	5.154
Amortização	(162)	(3.321)	(3.483)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	141	3.381	3.522

Impairment

A Diretoria realiza, anualmente, análise com objetivo de verificar evidências que possam indicar uma redução no valor recuperável dos seus ativos não financeiros. Na última avaliação, realizada para o Balanço de 31/12/2025, não foram identificados fatores que pudessem indicar uma redução no valor recuperável dos ativos.

Ativos e passivos não financeiros

3.3(a) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
IRPJ e CSLL	1	1.845	1	1.845
PIS e COFINS	166	154	166	154
IRRF	43	658	43	658
Outros	503	1	1.065	591
	713	2.658	1.275	3.248

3.3(b) Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários a Pagar	3.004	2.503	3.004	2.548
Provisão de Férias	6.053	5.491	6.053	5.635
Encargos a Recolher	1.328	1.207	1.328	1.207
Outros	153	133	153	133
	10.538	9.334	10.538	9.523

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3(c) Impostos e Contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
PIS / COFINS	4.326	3.311	4.326	3.341
ISSQN	1.499	1.374	1.499	1.374
Outros	4.431	1.655	4.431	1.745
	<u>10.256</u>	<u>6.340</u>	<u>10.256</u>	<u>6.460</u>

3.3(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Parcelas não recebidas em contratos delongo prazo (i)	3.535	3.125	3.535	3.125
Variação Cambial	559	1.074	559	1.074
Outras provisões (ii)	192	1.003	192	1.003
Ganhos de valor justo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes	179	299	179	299
Variação cambial de investimento no exterior	5.108	5.971	5.108	5.971
	<u>9.189</u>	<u>8.868</u>	<u>9.189</u>	<u>8.868</u>

- (i) Exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.
(ii) Provisões para contingências trabalhistas e tributárias

A seguir, a movimentação dos créditos fiscais diferidos nos períodos:

Movimentação no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025

	Ativos Financeiros *	Parcelas não recebidas em contratos delongo prazo	Variações Cambiais	Outras provisões	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1o de janeiro de 2024	-	-	-	1.003	1.003
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	-	-	-	(812)	(812)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>192</u>	<u>192</u>
	Ativos Financeiros *	Parcelas não recebidas em contratos de longo prazo	Variações Cambiais	Outras provisões	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1o de janeiro de 2024	(5.672)	(3.125)	(1.074)	-	(9.871)
Creditado (Debitado) à demonstração do resultado	-	(410)	515	-	105
Creditado (Debitado) aos outros resultados abrangentes	385	-	-	-	385
Em 31 de dezembro de 2025	<u>(5.287)</u>	<u>(3.535)</u>	<u>(559)</u>	<u>-</u>	<u>(9.381)</u>
Passivo de imposto diferido, posição líquida					
Em 31 de dezembro de 2025	<u>(5.287)</u>	<u>(3.535)</u>	<u>(559)</u>	<u>192</u>	<u>(9.189)</u>

* Ganhos em ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2024 (comparativo)

	Ativos Financeiros *	Parcelas não recebidas em contratos delongos prazos	Variações Cambiais	Outras provisões	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1o de janeiro de 2024	-	-	-	1.385	1.385
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	-	-	-	(382)	(382)
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	1.003	1.003
Passivo de imposto diferido					
Em 1o de janeiro de 2024	(3.836)	(3.689)	(9)	-	(7.534)
Creditado (Debitado) à demonstração do resultado	-	564	(1.065)	-	(501)
Creditado (Debitado) aos outros resultados abrangentes	(1.836)	-	-	-	(1.836)
Em 31 de dezembro de 2024	(5.672)	(3.125)	(1.074)	-	(9.871)
Passivo de imposto diferido, posição líquida em 31 de dezembro de 2024	(5.672)	(3.125)	(1.074)	1.003	(8.868)

3.3(e) Investimento

	PAÍS	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Investimento					
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)					
Sondotécnica International Co.	Ilhas Cayman	21.341	22.714	-	-
Sondotécnica Participações LTDA	Brasil	123	(4.035)	-	-
STZ Engineering	EUA	-	-	413	153
Sondotécnica SCP Encibra	Brasil	143	-	143	-
		21.607	18.679	556	153

Os investimentos relevantes em controladas (principais informações contábeis abaixo) são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme percentuais a seguir:

	Sondotécnica Participações	Sondotécnica International
Em 31 de dezembro de 2025		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,517%	100,00%
Total de ativos	123	21.433
Total de passivos	-	92
Patrimônio líquido	485	20.808
Lucro líquido (prejuízo)	(362)	533
Em 31 de dezembro de 2024		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,517%	100,00%
Total de ativos	678	22.817
Total de passivos	4.733	103
Patrimônio líquido	(4.055)	22.714
Lucro líquido (prejuízo)	(9.570)	(342)

A seguir, a movimentação do valor do investimento:

	Sondotécnica Participações	Sondotécnica International	Sondotécnica SCP Encibra	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2024	1.416	18.095	-	19.511
Participação nos lucros de controladas e coligadas	(9.543)	(639)	-	(10.182)
Variações cambiais	-	5.078	-	5.078
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	180	-	180
Aumento de capital	4.092	-	-	4.092
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.035)	22.714	-	18.679

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Sondotécnica Participações	Sondotécnica International	Sondotécnica SCP Encibra	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2025	(4.035)	22.714	-	18.679
Participação nos lucros de controladas e coligadas	(382)	547	-	165
Variações cambiais	-	(2.539)	-	(2.539)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	619	-	619
Aumento de capital	4.540	-	143	4.683
Saldo em 31 de dezembro de 2025	123	21.341	143	21.607

A Companhia efetuou, em agosto, o aumento do capital social da Sondotécnica Participações, no montante de R\$ 4.540 mil, absorvendo as perdas registradas pela empresa no Balanço de 31/12/2024, mantendo seu compromisso de apoio financeiro às suas subsidiárias.

A Sondotécnica é sócia ostensiva na Sociedade em Conta de Participação - *Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. – SCP – Encibra*, criada em agosto de 2025 para execução do contrato de gerenciamento de obras, firmado com o DNIT, através do *Consórcio Infraestrutura Rodoviária*.

3.3(f) Parcelamentos de tributos federais

No quadro abaixo, os parcelamentos mantidos pela Companhia, para os tributos especificados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
INSS	868	1.014	868	1.014
IRRF	753	1.007	753	1.007
Cofins	549	703	549	703
CSLL	131	164	131	164
Outros ¹	152	193	152	193
	2.453	3.081	2.453	3.081
Circulante	1.130	1.040	1.130	1.040
Não circulante	1.323	2.041	1.323	2.041
	2.453	3.081	2.453	3.081

¹ Pis a Recolher e Contribuições Retidas na Fonte (PCC).

Dos parcelamentos acima, o valor do INSS foi parcelado através do PERT IIIb, firmado em 2017 (parcela final em setembro/2029) e os demais são Parcelamentos Simplificados, firmados com a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), totalizando 5 parcelamentos, com prazo máximo de 60 meses.

3.4. Patrimônio líquido

3.4(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado no montante R\$ 34.200 está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe “A” e 817.300 preferenciais classe “B”, todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classe de Ações	Quantidade			
	Código	Total	em Tesouraria	em Circulação
Ações Ordinárias (ON)	SOND3	856.000	-	856.000
Ações Preferenciais Classe A (PA)	SOND5	784.600	21.400	763.200
Ações Preferenciais Classe B (PB)	SOND6	817.300	5.300	812.000
Total		2.457.900	26.700	2.431.200

3.4(b) Ações em tesouraria

Não houve movimentação de ações em tesouraria no período. A Companhia mantém em tesouraria 26.700 ações ao custo médio de R\$ 39,24 (trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) por ação no montante total de R\$ 1.048.

3.4(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial do investimento mantido na subsidiária no exterior, Sondotécnica International Co. (Nota 3.3 (d)), assim como ao valor justo dos ativos financeiros avaliados por meio de outros resultados abrangentes mantidos pela Companhia, conforme Nota 3.2 (d).

3.4(d) Reservas de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição de Outras Reservas de Lucro:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Outras Reservas de Lucro		
Lucro a disposição da Assembleia	16.563	11.070
Reserva Legal	6.840	6.840
Outras	-	3.000
	23.403	20.910

O valor de lucros à disposição da Assembleia se refere ao saldo remanescente do lucro apurado no exercício, após descontados os dividendos intermediários (R\$ 19.155) aprovados na RCA de 18 de dezembro de 2025.

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do período, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social. A reserva legal atingiu o limite de 20% do capital social em 31/12/2021.

A reserva para investimento em migração tecnológica e transformação digital, mantida em outras reservas de lucros, teve sua declaração como dividendos intermediários, aprovados na RCA de 18 de dezembro de 2025.

3.4(e) Dividendos

Abaixo, quadro com a composição dos dividendos relativos aos dois últimos exercícios findos (2023, 2024 e 2025):

	Obrigatórios	Extraordinários	Total
Dividendos de 2023 aprovados na AGO de 30/04/2024	2.968	8.902	11.870
Dividendos de 2024 aprovados na AGO de 30/04/2025	3.690	11.070	14.760
Dividendos intermediários do 3º trimestre de 2025 aprovados na RCA de 18/12/2025	4.789	17.366	22.155

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos do exercício de 2023 foram pagos em 30/10/2024; o pagamento dos dividendos do exercício de 2024 foi efetuado em 18/07/2025.

Composição de saldos remanescentes relativos a dividendos aprovados em AGO, à disposição dos acionistas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo a pagar referente a dividendos aprovados em AGO de 29/04/2022	-	293	-	293
Saldo a pagar referente a dividendos aprovados em AGO de 25/04/2023	270	271	270	271
Saldo a pagar referente a dividendos aprovados em AGO de 30/04/2024	227	3.540	227	3.540
Saldo a pagar referente a dividendos aprovados em AGO de 30/04/2025	283	3.690	283	3.690
Dividendos intermediários do 3º trimestre de 2025 aprovados na AGO de 18/12/2025	22.155	-	22.155	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>22.935</u>	<u>7.794</u>	<u>22.935</u>	<u>7.794</u>

Prazo prescricional de 3 (três) anos, previsto no artigo 287, inciso II, alínea "a" da Lei das S.A.

Os dividendos aprovados, após disponibilizados aos acionistas, possuem prazo prescricional de 3 (três) anos para seu pagamento, conforme o artigo 287, inciso II, alínea "a" da Lei das S.A.

3.4(f) Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Controladora	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Resultado Líquido	35.718	14.760
Quantidade média ponderada de ações		
Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431
Lucro por ações	14,69272	6,07158

Não houve evento diluidor das ações e o resultado por ação (básico e diluído) é o mesmo.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das principais políticas contábeis a Administração exerce julgamentos e desenvolve estimativas para os valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos por meio de outras fontes. As estimativas e premissas associadas são baseadas na experiência histórica e demais fatores considerados relevantes e, portanto, os resultados futuros podem divergir dessas estimativas, como por exemplo, a manutenção de contrato de direito de uso e, quando aplicável, sua renovação.

Na elaboração das Demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e as premissas subjacentes são continuamente revisadas pela Administração. Os efeitos das revisões nas estimativas contábeis são reconhecidos prospectivamente.

4.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão complementadas abaixo.

4.1(a) Provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do cliente, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.2 (b).

4.1(b) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis é constituída com base no risco provável de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 5.1.

4.1(c) Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia constitui provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, com base nos ajustes efetuados na base de cálculo desses impostos, de acordo com a legislação aplicável; a composição e saldos são divulgados na Nota 3.3(d).

4.1(d) Depreciação e amortização

A Companhia executa a análise do valor de seus ativos e aplica julgamento para estabelecer as premissas e selecionar dados para o cálculo do impairment quando i) há indicação observável de que o valor do ativo diminuiu significativamente durante o período, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; ii) há evidência de obsolescência ou de dano físico de um ativo; iii) taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de um ativo e diminuirão materialmente o valor recuperável do ativo, entre outros. A composição e movimentação do ativo imobilizado e intangível está na Nota 3.2(f).

4.2 Gestão de risco

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de moeda
- Risco do valor justo de ativos
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

4.2(a) Risco de moeda

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados à moeda estrangeira				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	477	3.789	1.869	6.255
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	951	181
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	14.332	11.862	32.489	31.233
	<u>14.809</u>	<u>15.651</u>	<u>35.309</u>	<u>37.669</u>
Exposição líquida	<u>14.809</u>	<u>15.651</u>	<u>35.309</u>	<u>37.669</u>

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de aplicações financeiras denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerado um aumento de 5% sobre a cotação de R\$ 5,5024 por US\$ 1,00 para 31 de dezembro de 2025, sendo este cenário considerado o mais provável.

No cenário II foi considerada uma redução de 5% sobre a cotação de R\$ 5,5024 por US\$ 1,00 para 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2025	
	Cenário II - redução de 5%	Cenário II - redução de 5%	Cenário I - aumento de 5%	Cenário II - redução de 5%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	14.809	14.809	35.271	35.271
Taxa do US\$ em 31 de dezembro de 2025	5,5024	5,5024	5,5024	5,5024
Taxa cambial estimada conforme cenário de stress	5,2273	5,2273	5,2273	5,2273
Diferença entre as taxas	-0,2751	-0,2751	-0,2751	-0,2751
Ganho (perda)	<u>(740)</u>	<u>(740)</u>	<u>(1.764)</u>	<u>(1.764)</u>

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2(b) Risco do valor justo de ativos

Risco de que um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4.2(c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2025, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 3.2 (b). Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

4.2(d) Risco de liquidez e Gestão de Capital

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o ativo circulante da Companhia excedeu o passivo circulante em R\$ 26.172 na controladora e R\$ 28.101 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 34.999 e R\$ 33.933, respectivamente). Os índices de liquidez corrente e liquidez geral demonstram que a Companhia tem recursos disponíveis maiores que suas obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025 (não auditado)	31 de dezembro de 2024 (não auditado)	31 de dezembro de 2025 (não auditado)	31 de dezembro de 2024 (não auditado)
Índice de Liquidez Corrente ¹	1,51	2,20	1,55	2,00
Índice de Liquidez Geral ²	1,54	1,68	1,86	2,12

¹ Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante

² Ativo Circulante + Ativo Não Circulante, divididos pelo Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os indicadores operacionais e financeiros não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

4.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os demais instrumentos financeiros, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, representado por títulos para negociação (Nota 3.2.c) e os ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 3.2.d) são categorizados no Nível 2 em que os preços são cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

4.4 Instrumentos financeiros

Estimativa do valor justo

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

. Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

. Nível 2 - O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025.

		Controladora		Consolidado	
		30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:					
Aplicações financeiras em fundos de investimentos	Nível 2	22.432	21.067	23.383	21.248
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Aplicações financeiras em títulos de renda fixa e fundos de ações	Nível 2	14.332	11.229	32.489	31.233
		<u>36.764</u>	<u>32.296</u>	<u>55.872</u>	<u>52.481</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Passivos tributários, cíveis e trabalhistas e ativos contingentes

5.1 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Diretoria da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 2.933 na controladora e consolidado (2024 - R\$ 2.958) é suficiente para cobrir as perdas classificadas como prováveis com as ações judiciais e administrativas em andamento:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Provisões para riscos trabalhistas	421	2.844
Provisões para riscos fiscais	89	114
	510	2.958

Para as provisões acima, não houve apresentação de garantias ou depósitos judiciais pela Companhia.

Adicionalmente a Companhia tem ações de natureza trabalhista e tributária, envolvendo riscos classificados como de perdas possíveis, para os quais não há provisão constituída:

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Depósito Judicial
Provisões para riscos trabalhistas	1.409	311	478
Provisões para riscos fiscais – esfera judicial	3.612	3.592	-
Provisões para riscos fiscais – esfera administrativa	6.882	7.266	-
Provisões para riscos na esfera cível	627	555	538
	12.530	11.724	1.016

Para as provisões para riscos fiscais na esfera judicial foram apresentados seguros garantia.

A maioria das ações trabalhistas são relacionadas ao reconhecimento de vínculo de emprego. Quanto às ações tributárias, na esfera administrativa, são oriundas de processos de compensação de créditos de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social no pagamento de tributos federais, não homologados ou homologados parcialmente.

Por fim, a Companhia tem duas ações tributárias, na esfera judicial, relativas a (i) Auto de Infração referente a ISS cobrado pelo Município do Rio de Janeiro em contrato com prestação de serviço fora do município e (ii) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal relativa a compensação de créditos não homologados, cuja discussão foi encerrada na esfera administrativa.

5.2 Contingências ativas – ganho provável

Dentre as causas ativas com ganho provável, conforme avaliação de nossos assessores jurídicos, destacam-se i) a execução da parte controvertida com relação aos juros de mora, relativos ao Processo 0002331-97.2011.4.02.5101, contra o Departamento de Infraestrutura de Transporte (DNIT), reconhecidos como devidos (R\$ 8.945, atualizados até abril de 2020), com a expedição do precatório parcial no valor de R\$ 4.206 e ii) ação de cobrança (Processo 0214628-07.2020.8.19.0001) ajuizada contra o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, relativa a créditos inadimplidos no âmbito do contrato nº 70/2012/INEA/DIRAM, com sentença proferida em 29 de junho de 2021; precatório nº 2024.00521-1 expedido no valor de R\$ 2.556, dos quais a Companhia tem 50% de acordo com sua participação no Consórcio.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Outras Informações

6.1 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante				
Adiantamento a Funcionários	203	56	203	60
Adiantamento a Fornecedores	25	40	25	40
Despesas Antecipadas	675	551	675	553
	<u>903</u>	<u>647</u>	<u>903</u>	<u>653</u>

6.2 Depósitos e Cauções

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Caução	2.578	1.756	2.578	1.756
Depósitos Judiciais	1.016	1.189	1.016	1.189
	<u>3.594</u>	<u>2.945</u>	<u>3.594</u>	<u>2.945</u>

O montante classificado em caução se refere as retenções de clientes no pagamento de nossos serviços.

6.3 Partes relacionadas

Compras de produtos e serviços:

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Compras de serviços		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.157	1.164
Arrendamento Mercantil		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.435	1.262
	<u>2.592</u>	<u>2.426</u>

A Companhia contratou serviços de consultoria de entidade controlada por seu Presidente do Conselho da Administração.

As operações de Arrendamento Mercantil são relativas aos aluguéis dos escritórios da sede da Companhia no Rio de Janeiro e da Filial em São Paulo, pagos a empresas de propriedade do acionista controlador, e de membros do conselho de administração da Companhia.

Remuneração do pessoal-chave da administração

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários, benefícios e encargos sociais	2.772	3.024
Benefícios de rescisão	Não possui	Não possui
Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
Pagamento com base em ações	Não possui	Não possui

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas com pró-labore, benefícios e encargos sociais relativas aos conselheiros e diretores estatutários da Companhia. Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, e individualizado em reunião do Conselho de Administração.

Saldos do fim do exercício, devidos a partes relacionadas

	Arrendamento Mercantil		Salários e Encargos a Pagar		Dividendos a Pagar	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Diretores e Conselho de Administração	-	-	334	282	11.953	5.411
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	3.224	3.623	-	-	1.898	254
	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>	<u>334</u>	<u>282</u>	<u>13.851</u>	<u>5.665</u>
Circulante	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>	<u>334</u>	<u>282</u>	<u>13.851</u>	<u>5.665</u>
	<u>3.224</u>	<u>3.623</u>	<u>334</u>	<u>282</u>	<u>13.851</u>	<u>5.665</u>

6.4 Empreendimentos controlados em conjunto

Negócio em conjunto ou operação em conjunto (*joint operation*) é a operação segundo a qual a entidade tem direitos sobre os ativos e a obrigações pelos passivos relacionados ao negócio e ainda (i) as partes integrantes estão vinculadas por acordo contratual e (ii) o acordo contratual dá a duas ou mais dessas partes integrantes o controle conjunto do negócio.

A Companhia classifica suas operações em consórcios como **negócios em conjunto (*joint operation*)**, que são contabilizadas individualmente, de acordo com o percentual de sua participação sobre as receitas e despesas, e quando aplicável, sobre os ativos e passivos, para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia em tais negócios, conforme estabelecido nos acordos contratuais de cada consórcio.

Abaixo, quadro com os Consórcios ativos e informações sobre seus contratos com Clientes, com a Receita Bruta auferida no exercício corrente:

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Contrato com o Cliente				
Razão Social	Participação(%)	Razão Social	Vigência Contratual		Receita total em 31/12/2025	Receita total em 31/12/2024
			Início	Fim		
CONSÓRCIO INFRA SBC ¹	52,0%	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	03/11/2021	03/03/2024	139	2.556
CONSÓRCIO SANEAR LITORAL NORTE	40,0%	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO-SABESP	15/03/2021	21/08/2025	11.144	10.203
CONSÓRCIO EAG - SP	77,5%	AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO-ARTESP	01/03/2023	27/08/2025	16.450	15.399
CONSÓRCIO GSM TURQUESA	35,0%	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS-CPTM	01/04/2022	31/08/2025	85	24
CONSÓRCIO STEM - LINHA 2	26,0%	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	02/10/2023	02/09/2025	1.626	716
CONSÓRCIO SUPERVISOR GSC	35,0%	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	27/02/2023	01/11/2025	548	979
CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA-ENCIBRA	70,0%	PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PCRJ / SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - SMH	22/05/2023	06/11/2025	5.086	9.581
CONSÓRCIO INFRA SP	43,0%	PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO/SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB	13/12/2023	12/12/2025	12.137	5.742
CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA-COBRAP-CH2M (SCC)	42,0%	SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE	26/12/2012	31/12/2025	10.065	8.080
CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA/GEOHIDRO-SG	50,0%	AGENCIA ESTADUAL DE REG DE SERV PUB DE ENERG, TRANSP E COMUNIC DA BAHIA-AGERBA	06/01/2020	06/01/2026	1.472	1.483
CONSÓRCIO GERENCIADOR SGP	50,0%	SÃO PAULO OBRAS-SP OBRAS	04/12/2023	06/01/2026	4.032	2.649
CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA - GEOHIDRO NTN CH	50,0%	SUPERINTENDENCIA DE OBRAS PÚBLICAS DE SALVADOR - SUCOP	07/02/2025	06/02/2026	2.000	0
CONSÓRCIO INOVAÇÃO ESCOLAR	24,0%	FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO-FDE	06/08/2024	06/03/2026	3.455	1.001
CONSÓRCIO TRAIL - EHP - SONDOTÉCNICA	10,0%	AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO-ARTESP	22/04/2024	26/03/2026	2.055	1.149
CONSÓRCIO DGSP	35,0%	PMSP - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB	27/03/2023	27/03/2026	6.191	5.754
CONSÓRCIO REGULARIZAÇÃO SDT ENCIBRA	70,0%	PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - PCRJ / SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - SMH	13/06/2024	03/06/2026	3.044	1.138
CONSÓRCIO PROJETISTA L15	32,0%	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ	03/05/2022	29/07/2026	2.269	2.142
CONSÓRCIO INFRA COP 30 ²	30,0%	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS-SEOP/PA	06/11/2024	06/11/2026	3.433	0
CONSÓRCIO SUPERVISOR HSLE	28,0%	AGENCIA DE AGUAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SP-AGUAS	15/07/2024	31/12/2026	4.724	1.010
CONSÓRCIO URBAN SP	50,0%	PMSP - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB	01/03/2023	01/03/2027	13.899	10.765
CONSÓRCIO PROJETISTA L2	24,0%	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ	01/02/2021	01/07/2027	1.686	2.044
CONSÓRCIO FISCALIZAÇÃO TERMINAIS SP	50,0%	SÃO PAULO TRANSPORTE S.A.-SPTRANS	10/01/2023	15/01/2028	1.776	2.899
CONSÓRCIO NIPPON KOEI LAC SONDOTÉCNICA	50,0%	DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E DE RODOVIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO-DER-ES	01/07/2022	01/07/2028	2.397	1.942
CONSÓRCIO GERIBELLO TUV RHEINLAND SDT	30,0%	COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO BAHIA - CTB	27/01/2025	12/07/2029	1.137	
CONSÓRCIO RODOTÉCNICA	30,0%	COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP	13/07/2025	13/07/2026	7.216	
CONSÓRCIO INFRAGESTÃO RODOVIÁRIA	33,0%	DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	21/07/2025	18/10/2030	3.713	
CONSÓRCIO ESTRUTURA SP	30,0%	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - DER/SP	19/11/2025	10/11/2026	0	
CONSÓRCIO GEOHIDRO-SONDOTÉCNICA EXI	50,0%	EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A - EMBASA	15/10/2025	03/04/2025	19	
CONSÓRCIO SANEAMENTO CSE	30,0%	COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO - CEDAE	13/10/2025	12/10/2026	0	
CONSÓRCIO TUV RHEINLAND-SONDOTÉCNICA	50,0%	CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A	03/11/2025	03/11/2032	194	
CONSÓRCIO GERENCIADOR TRAMO 4 METRO NRS	20,0%	COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO BAHIA - CTB	08/01/2026	08/05/2029	0	

¹ Consórcio em fase de encerramento de atividades, restando o apostilamento da cobrança do reajuste, para emissão de fatura.

² A Companhia se retirou do consórcio, conforme publicação na pág. 63 da edição de 05/08/2025 do Diário Oficial do Estado do Pará.

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

E no quadro abaixo, os Consórcios com CNPJ ativos, mas cujos contratos com clientes estão em fase de encerramento ou suspensos:

Razão Social	Participação(%)
DNIT-ESTEIO-BR 101- SUL	20%
CONSÓRCIO GRUPO CONSULTOR 5	25%
CONSÓRCIO VLT PLANSEVI SONDOTÉCNICA	40%
CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA-QUANTA-ENGEVIX (SQE)	45%
CONSÓRCIO PLANAVE-SONDOTÉCNICA-GENPRO (PSG)	33%
CONSÓRCIO INTEGRAÇÃO MT	50%
CONSÓRCIO HSPE-10	31%
CONSÓRCIO SONDOTÉCNICA-ENGEFOTO	60%

6.5 Seguros – Não auditado

Os seguros são contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidades da Companhia.

Montantes contratados e vigentes em 31 de dezembro de 2025:

Ativo Segurado	Modalidades	Vigência	Seguradora	Indenização (LMI)
Imobilizado	Compreensivo Empresarial	23-08-2025 a 23-08-2026	Chubb Seguros	12.525
Imobilizado	Veículos	20/09/2025 a 20/09/2026	Porto Seguro	100% da tabela FIPE *
Responsabilidade Civil	D&O	16-04-2025 à 16-04-2026	Berkley	5.000
Responsabilidade Civil	E&O	18-04-2025 à 18-04-2026	Fator Seguradora	5.000

*FIPE: Em caso de sinistro, a indenização será calculada de acordo com a cotação da FIPE na data de ocorrência do sinistro.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia

6.6 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes transações de investimento e financiamento não envolvendo caixa e, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Baixas de imobilizado e intangível	(617)	(889)	(617)	(889)
Ganhos (perdas) por variação cambial em controladas	(2.539)	5.078		
Adições de passivos de arrendamento mercantil	706	3.623	706	3.623
	(2.450)	7.812	89	2.734

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.7 Eventos subsequentes

A Diretoria declara que não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de forma significativa as informações contábeis ou ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia e suas controladas.

Conselho de administração

Daniel Bergman
Presidente
CPF 055.268.477-56

Fabio Bergman
Conselheiro
CPF 082.820.237-01

Sheila Bergman
Conselheira
CPF 349.490.977-68

Diretoria

Fabio Bergman
Diretor Presidente e Diretor de Relações com
Investidores
CPF 082.820.237-01

Cristiano Cardoso Augusto Moreira
Diretor
CPF 043.060.557-95

Heitor José Fischer Neto
Diretor
CPF 267.771.978-93

André Dias de Souza
Diretor
CPF 355.030.888-40

Rosicléia Kidine Coelho
Gerente de Contabilidade
Contadora CRC RJ-083304/O-0
CPF 954.567.087-87